

Caatinga: diversidade e preservação

*Lúcia Helena Kill

O Nordeste brasileiro tem a maior parte de seu território ocupado por uma vegetação adaptada às condições de aridez, de fisionomia variada, denominada "Caatinga". Geograficamente, a Caatinga ocupa cerca de 11% do território nacional e 70% da região Nordeste, abrangendo os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Minas Gerais.

Comumente definida como uma vegetação homogênea, pobre em espécies e considerada bem preservada, a Caatinga, por muito tempo, foi considerada como "o patinho feio" dos ecossistemas brasileiros.

Atualmente, este ecossistema é considerado extremamente importante do ponto de vista biológico, pois é um dos poucos que tem sua distribuição totalmente restrita ao Brasil. Estudos recentes,

contemplando levantamentos da flora e fauna da região, mostram que a Caatinga possui considerável número de plantas e animais que ocorrem somente nesta região (espécies endêmicas). Por isso, a Caatinga deve ser considerada como um patrimônio biológico de valor incalculável.

Do ponto de vista florístico, foram registradas, até o momento, 1100 espécies, principalmente de habito arbóreo e arbustivo, sendo que deste total 380 são endêmicas da região. Porém, esses números podem

ser superiores, uma vez que o estrato herbáceo é rico em espécies e tem sido pouco contemplado nesses estudos.

Com relação à fauna, esta é diversificada e rica em endemismo, onde as aves se destacam com 380 espécies, das quais 20 já se encontram entre as ameaçadas de extinção. Entre os demais grupos, encontram-se os mamíferos, com 148 espécies, os anfíbios e as serpentes, com 47 espécies cada e os lagartos, com 44.

Embora os números sejam expressivos, as descrições de novas

A Caatinga possui considerável número de plantas e animais que ocorrem somente nesta região



espécies, que freqüentemente vêm sendo registradas, indicam que o conhecimento botânico e zoológico deste ecossistema ainda é precário e, por isso, os pesquisadores consideram a Caatinga como um dos ecossistemas brasileiros menos conhecido e estudado.

A exploração feita de forma extrativista tem levado a uma rápida degradação ambiental e, associado à falta de informação biológica, coloca em risco este patrimônio nordestino, que hoje se encontra ameaçado.

a Caatinga
deve ser
considerada
como um
patrimônio
biológico
de valor
incalculável

Segundo estimativas, cerca de 70% da Caatinga já se encontram alterados pelo homem e, somente 0,28% de sua área está protegida em unidades e parques de conservação. Estes números conferem à Caatinga a condição de ecossistema menos preservado e um dos mais degradados.

Como consequência da

degradação antrópica, algumas espécies já figuram na lista das espécies ameaçadas de extinção do IBAMA. Outras, como a aroeira e o umbuzeiro, já se encontram protegidas pela legislação florestal de serem usadas como fonte de energia, a fim de evitar a sua extinção. Quanto à fauna, os felinos (onças e gatos selvagens), os herbívoros de porte médio (veado catingueiro e capivara), as aves (ararinha azul, pombas de arribação) e abelhas nativas figuram entre os mais atingidos pela caça predatória e destruição do seu habitat natural.

Para minimizar esses impactos, é necessário buscar formas alternativas de se utilizar, de modo sustentável, os recursos naturais da região, para que possamos ter tempo suficiente para descobrir as belezas e potencialidades que a Caatinga ainda esconde. Além disso, é necessária a criação de mais áreas de preservação, unidades de conservação e reservas biológicas para que possamos preservar o pouco que ainda resta da Caatinga e, assim, assegurar a proteção deste patrimônio biológico, que num futuro bem próximo poderá ser a maior riqueza do Nordeste brasileiro.

*Lúcia Helena Piedade Kiill
Embrapa Semi-Árido
kiill@cpatsa.embrapa.br



AGROBOM
AGRICULTURA ORGÂNICA
E BIOTECNOLOGIA

Desenvolvendo a agricultura orgânica no Nordeste

MELHORADOR DE BOLAS **MB4** PIRAT sementes ADUBAÇÃO VERDE ROCKSIL Reforçador orgânico para vegetais L.I.B.E. **BIO CONTROLE** Métodos de Controle de Pragas Ltda. **GRAP-CONTROLE** P.C.

TEL/FAX: (87) 3862-2226 / CEL.: (87) 9998-1607
Av. das Nações, 279 - Gercino Coelho - Petrolina/PE
E-mail: agrobom@uol.com.br

Rumo

Agrícola

Sementes, fertilizantes,
defensivos, ferramentas, etc.

Av. Honorato Viana, 565 - Jardim Massangano
Petrolina - PE
Tel./Fax: (87) 3863-1120
E-mail: rumoagricola@ig.com.br



VIDA
Clínica Veterinária

Nuno Matos Braz
Médico Veterinário, Msc

Rua da Ingazeira, N. 136, Areia Branca
Petrolina - Pernambuco - CEP: 56.330-180
Fone/fax: (87) 3864-0985
e-mail: vida_clivet@yahoo.com.br